

16- Julgai Segundo a Reta Justiça

Orlando Fedeli

Julgai Segundo A Reta Justiça

- **Idade:** 17
- **Localização:** Uberlândia – MG – Brasil
- **Escolaridade:** 2.o grau em andamento
- **Profissão:** Estudante
- **Religião:** Evangélica

Um breve comentário

Duvida: Querido, a paz de Jesus.

Entrei no site de vocês e pude ver que vocês abordam muitos assuntos e

discutem muitas questões polêmicas. Mas pude observar que deixam de lado o

que é realmente importante, o que interessa a todos. Acho que devemos

espalhar aquilo que é bom, que edifica... Jesus. É uma pena que vocês

demonstram valorizar regras, doutrinas e não se preocupam em conhecer aquilo

que supera tudo isso, o amor de Jesus. Que como os fariseus, vocês muito

falam, muito julgam e muito condenam, esquecendo que só Deus tem esse poder,

que aquele que era perfeito, esteve diante de uma mulher adúltera e não a

julgou, não a condenou, mas a amou...

Queria testemunhar que você não precisa apontar erros em ninguém, em nenhuma

religiam, para que as pessoas se convertam. Basta que elas vejam Jesus em

você, que ela veja o quanto Ele faz diferença em sua vida e como Ele te

transformou. Mas querido como posso eu enxergar Jesus em pessoas que

julgam, condenam e atiram pedras?

Deus ama vocês...

Eu não os julgo, como vocês eu sou pecadora e humana.

Apenas quero dizer que todos nós temos o sangue de Jesus sobre nossas

vidas, o que limpa de todo pecado. E que Jesus quer se revelar a nos como Ele

é, e que nos precisamos conhecê-lo, na íntegra como Ele é.

“Tomai sobre vós o meu julgo, e aprendei de Mim, porque Eu sou manso e

humilde de coração, e encontrareis descanso para vossas almas.” mateus 11:29

Paz de Jesus a todos.

Deus abra os olhos de nosso coração para que nos possamos te ver, não na

óptica humana mas com os olhos do nosso espírito e reconheçamos quem

verdadeiramente quem Tu és... Pois nossa alma anseia por Ti.

Muito prezada ,

salve Maria !

É sempre bom receber uma carta de alguém que nos julga errados, e que procura mostrar nosso erro. De fato, essa é a verdadeira caridade: procurar ver no que os outros estão errados, julgar exatamente seu erro, e procurar corrigi-los.

Corrigir os que erram é obra de misericórdia espiritual.

Mas, para corrigir, é preciso antes julgar.

Portanto, nem todo juízo é errado. Pode-se julgar mal ou julgar bem. Toda mãe recomenda: "Tenha juízo, minha filha". Será que a senhora sua mãe nunca lhe disse isso? Creio que ela o disse.

Devemos julgar retamente, para poder ajudar os outros.

Foi isso que Nosso Senhor nos mandou fazer: "Não julgueis segundo a aparência, mas julgai segundo a reta justiça" (Jo VII, 24).

E é o que procuramos fazer em nosso site.

Entretanto, isso não é o que você fez conosco.

Como você condena todo julgamento e, depois, nos julgou dizendo que agimos mal?

Minha cara, julgo com reto juízo, que você está em contradição. E onde há contradição, Cristo está ausente.

Tomara que você compreenda sua contradição, que é de caráter sentimental e protestante, e mude de atitude.

In Corde Jesu, semper,

Orlando Fedeli.